

155

CARACTERIZAÇÃO PROTÉICA DE FLUIDO PERITONIAL DE MULHERES FÉRTEIS E INFÉRTEIS COM E SEM ENDOMETRIOSE. *Lúcia Brugnara, Andrea Cintra Facin, Laura Brugnara, Adriano Brandelli, Edurado Pandolfi Passos.* Departamento de Ginecologia e Obstetrícia Faculdade de Medicina UFRGS / Serviço de Ginecologia e Obstetrícia HCPA)

O fluido peritonial está presente no ambiente no qual ocorre a interação dos gametas na fertilização humana, podendo influenciar neste. A endometriose é uma patologia ginecológica relacionada com dor pélvica, dismenorréia e infertilidade e sua patogênese ainda é pouco compreendida, assim como sua forma de influência sobre a fertilidade humana. Estudos demonstram que a composição proteica do fluido peritonial de mulheres inférteis com ou sem endometriose poderiam estar relacionadas com a infertilidade humana. Nosso objetivo foi avaliar a composição proteica de fluido peritonial de mulheres férteis e inférteis com ou sem endometriose, relacionando essa aos achados laboratoriais e de infertilidade dessas pacientes. Foram analisados fluidos peritoniais de cinco pacientes férteis, cinco pacientes inférteis com diagnóstico de endometriose e cinco pacientes inférteis sem diagnóstico, realizando-se "pool" de cada um desses grupos. Correu-se então estes "pools" em gel para densitometria por eletroforese. Pela densitometria notou-se aumento da concentração das proteínas maioritárias (referente a 51kD) no grupo de fertilidade de origem desconhecida quando comparado ao grupo de pacientes férteis. Esses achados sugerem que certas proteínas tenham relação com fertilização humana, talvez por interferirem no ambiente de interação dos gametas. (CNPq)